Português Europeu

**Uma história maravilhosa**

***Deus acompanha-nos desde a criação até aos "novos céus e às novas terras".***

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

**Abraão escuta a voz de Deus**

**Deus chama-nos a segui-Lo, acompanha-nos e guia-nos**

**Introdução**

Deus criou o mundo e entregou-o aos homens para o cuidarem e protegerem. No entanto, os homens nem sempre foram capazes de respeitar o mundo à sua volta, nem a natureza nem os outros homens. Deus fez um pacto com Noé, uma aliança especial. Deus está sempre pronto a aceitar o homem mesmo quando este comete um erro. Se o homem abandona o mal e recomeça a fazer o bem Deus aceita-o.

Deus continua a falar aos homens através de pessoas que Ele escolhe para tarefas especiais, pessoas que confiam completamente em Deus, como Abraão.

Como Noé, Abraão também ouviu a voz do Senhor e fez o que Ele lhe disse.

Deus também fez uma aliança com Abraão. Abraão é o primeiro de um grande povo que se tornará mais numeroso do que as estrelas no céu.

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

**Deus escolhe Abrão** (Cf. Gn 12:1-9)

Abrão vivia com a sua mulher Sarai, na terra a que hoje chamamos o Médio Oriente, Abrão e Sarai eram velhos e não tinham filhos.

Abrão tinha um grande rebanho e muita gente que trabalhava para ele.

Um dia Deus disse a Abrão: "Deixa a tua terra e vai para a terra que te vou mostrar". Vais tornar-te o pai de um grande povo. Hei-de abençoar-te e, através de ti, serão abençoados todos os povos do mundo".

Abrão acreditou no que Deus lhe disse e deixou a sua casa, o seu país, os seus familiares e amigos.

Depois de terem preparado tudo para a viagem, Abrão e Sarai partiram e com eles os pastores e todos os rebanhos.

A viagem foi longa. Quando encontraram um local adequado para pastar os rebanhos, montaram as tendas. Alguns dias depois continuaram a viagem.

Passaram muitos dias e percorreram um longo caminho. Chegaram a um país habitado por outro povo, os cananeus. Deus disse a Abrão: "Esta é a terra que te prometi". Esta terra será para todos os teus descendentes que farão parte da tua família". Abrão ficou feliz. Deus fez o que prometeu.

Para agradecer a Deus, Abrão construiu um altar com grandes pedras. Acendeu uma fogueira e o fumo subiu para o céu. Abrão agradeceu a Deus por tudo o que Ele lhe deu.

**Promessas de Deus a Abrão** (cf. Gn 15:1-6; 17:4-8; 17:15-16)

Deus falou novamente a Abrão: "Abrão, sou Eu. Não tenhas medo; eu sou o teu protetor e vais ter uma grande recompensa.»".

"Senhor, meu Deus", responde Abrão, "o que me podeis dar, uma vez que já sou velho e não tenho filhos?

Deus conduziu Abrão para fora de casa e disse-lhe: "Olha para o céu e vê se podes contar as estrelas. Assim será o número dos teus descendentes.»".

E mais uma vez Deus fez uma aliança com Abrão e a partir daquele momento chama-lhe Abraão, e à sua mulher Sarai dá-lhe o nome de Sara: do filho deles nascerão muitos outros descendentes "tão numerosos como as estrelas no céu" e o pacto com Deus nunca terá fim!

**Visita misteriosa de três homens - O nascimento de Isaac** (cf. Gn 18:1-19 - 21:1-12)

Era meio-dia e estava muito calor. Abraão estava sentado em frente da sua tenda e Sara estava lá dentro. Abraão olhou para cima e viu três homens de pé perto dele. Abraão correu até eles e disse-lhes: "Sentem-se aqui e descansem um pouco, vou dar-vos de comer e beber ".

Os três homens aceitaram. Abraão chamou Sara e disse-lhe: "Vai amassar alguns pães"! Ele próprio escolheu um vitelo novo e gordo e entregou-o a um criado que o cozinhou rapidamente. Depois Abraão ficou ao lado dos seus convidados enquanto eles comiam e bebiam. Um deles perguntou-lhe: "Onde está Sara, a tua mulher?". Ali na tenda", respondeu Abraão.

"Abraão", continuou o homem, "quando eu voltar aqui no próximo ano, a tua mulher Sara terá um filho! Mas Abraão e Sara já eram muito velhos, parecia impossível eles terem filhos.

Sara estava à entrada da tenda e ouviu tudo o que os homens disseram a Abraão. Sara começou a rir, e pensou: "Como posso ter um filho com a minha idade"?

Mas o homem perguntou: "Porque é que a Sara está a rir? Porque é que ela pensa que é demasiado velha para ter um filho? Para Deus nada é impossível". E ele repetiu: "No próximo ano Sara terá um filho"!

Sim, Deus cumpre as suas promessas. De facto, passado um ano, Sara deu à luz um filho, como Deus tinha prometido. Deram-lhe o nome de Isaac, que significa "aquele que ri". "Deus deu-me a alegria de rir", dizia Sara, "quem o souber, rejubilará comigo".

Abraão e Sara eram felizes e amavam muito o seu filho Isaac. Através de Isaac Abraão teve uma grande descendência!

Abraão e Sara confiaram em Deus, e Deus cumpriu a sua promessa[[1]](#footnote-1). Nada é impossível a Deus. Com Abraão descobrimos que se ouvirmos o que Deus nos pede, as nossas vidas tornam-se numa aventura maravilhosa[[2]](#footnote-2). Às vezes é preciso tempo para descobrir tudo o que Deus planeou para cada um de nós! Abraão não verá tudo o que Deus realizará através do seu "sim", mas os filhos dos filhos dos filhos verão....

O filho de Abraão e Sara, Isaac teve dois filhos. O segundo filho chamava-se Jacob, mais tarde será chamado Israel. O povo que dele nasceu será o povo de Israel, de onde veio Jesus, o nosso Salvador.

**Vivemos assim**

 "Abrão partiu como o Senhor lhe tinha dito" (Gn 12,4).

"Se obedeceres a Deus serás feliz" (Chiara L., in Gen4, n. 1 de janeiro de 1980, p.2)

**"Eu sou o guarde redes... para Jesus!**

Diego vive no sul da Argentina. Ele gosta muito de jogar futebol. Um dia, num jogo importante com os seus amigos, o guarda-redes da sua equipa magoou-se e não pôde continuar a jogar. Tudo pára, ninguém o quer substituir. Há muita agitação e os pais das crianças começam a discutir. Diego, nunca foi guarda-redes, mas perante esta situação diz a todos: "Bem, mesmo que eu não seja capaz, vou ser guarda-redes... por Jesus". Todos ficam surpreendidos. Os adversários correm com força, eles sabem que Diego não está preparado. No entanto Diego sabe que Jesus cuidará de tudo: seguindo-O... quem sabe que coisa bela vai acontecer!

O jogo dá uma volta inesperada e no final... A equipa de Diego ganha 8 a 3. Depois do jogo, os pais e as crianças pararam para comentar e refletir sobre a atitude de Diego, que jogou "por Jesus".

**"Vou ao cinema mais feliz"!**

O pai diz a Miguel: "Faz os teus trabalhos de casa agora, e se terminares a tempo podemos ir juntos ao cinema". Entretanto, o pai vai descansar. Miguel não tem vontade de estudar e liga a televisão. Depois pensa que não está a fazer o que o pai lhe pediu: desliga a televisão, começa a fazer os trabalhos de casa, e acaba mesmo a tempo! Enquanto vai ao cinema com o pai, Miguel sente-se feliz, realmente feliz!

1. Este aspeto também é sublinhado pelo Papa Francisco na catequese de 3.6.2020: "E Abraão parte. Ele ouve a voz de Deus e confia na Sua palavra". Isto é importante: ele confia na palavra de Deus"".

E mais uma vez, diz o Papa: "Abraão é "o homem perfeito de Deus, capaz de se submeter a Ele, mesmo quando a Sua vontade se revela árdua, se não mesmo incompreensível. (...) É por esta razão que o patriarca Abraão está presente nas grandes tradições espirituais judaicas, cristãs e islâmicas".

- Lutero também compreendeu as palavras de Deus como palavras que realizam o que dizem e que têm carácter de promessa (promissio). A palavra de promessa é proferida num determinado lugar e num determinado momento, por uma determinada pessoa e dirigida a uma determinada pessoa. Uma promessa divina é dirigida à fé de uma pessoa. A fé, por sua vez, capta o que é prometido como prometido pessoalmente ao crente. Lutero insistiu que tal fé é a única resposta apropriada a uma palavra de promessa divina. Pede-se a um ser humano que desvie o olhar de si mesmo e que olhe apenas para a palavra da promessa de Deus e que confie plenamente nela. (Ver: Documento: "From Conflict to Communion" (Do conflito à comunhão). A comemoração conjunta luterano-católica da Reforma em 2017". Capítulo IV: Temas Fundamentais da Teologia de Martinho Lutero à Luz dos Diálogos Luteranos-Católicos - A Palavra de Deus como Promessa n.103)

- "Num comentário diz-se que Abraão era como um frasco de perfume fechado. Não se conseguia cheirar. Quando começou a caminhar, foi como se o frasco se tivesse aberto, e o perfume começasse a exalar. Foi o caminhar que fez de Abraão o pai de todos os crentes". (Texto original: "Un commentaire raconte qu'Abraham ressemblait à un flacon de parfum fermé par un cordon. Il ne sentait rien. Lorsqu'il's'est mis en marche, c'est comme si l'on avait desserré le cordon, et le parfum a commencé à s'exhaler. C'est la mise en route qui a fait d'Abraham le père de tous les croyants". - Traduzido do livro de Nouis, Antoine. Un catéchisme protestant, Lyon. Olivétan; Lausanne: OPEP, 2010, p 273).

-Algumas perceções da riqueza da teologia das Igrejas Ortodoxas Orientais, editado por Sherin H. Salama: Falando da fé de Abraão, salientam como, embora ele fosse apenas uma pessoa, Deus fez dele um grande povo e deu-lhe a graça de Jesus estar entre os seus descendentes. Diz um exegeta copta, Padre Tadros Yacoub: "Assim Deus pede àqueles que seguem a justiça e àqueles que procuram o Senhor que olhem para o seu pai Abraão como uma rocha da qual foram esculpidos a fim de serem verdadeiramente "filhos de Abraão". Que vejam como o Senhor o chamou "aquele que era apenas um", não subestimando o um, mas fazendo dele "uma multidão". Deus amava-o tanto que lhe agradou chamar-se a si mesmo 'o Deus de Abraão', e considerar o seu paraíso celestial como 'o seio de Abraão'". "No meio de uma atmosfera pagã escura, Deus viu um coração ansioso por conhecê-lo, por isso chamou-o para que estabelecesse, a partir dos seus descendentes, "uma igreja santa". [↑](#footnote-ref-1)
2. "Desde Abraão, a busca de Deus é o início e o cumprimento da fé". (Texto original: Depuis Abraham, la quête de Dieu est le commencement et l'aboutissement de la foi". - Traduzido do livro por Nouis, Antoine. Un catéchisme protestant, Lyon. Olivétan; Lausanne: OPEP, 2010, p 101)". [↑](#footnote-ref-2)